



Diocese de Campanha/MG – Ano C (São Lucas) – 14 de Abril de 2022
Solenidade – Cor: Branca ou Festiva

O DIA DO SENHOR

Diocese de Campanha-MG

MISSA DA CEIA DO SENHOR

Nesta noite santa, a Igreja entra no Mistério da Páscoa do seu Senhor ao recordar a última Ceia de Jesus com os Apóstolos e o Mandamento Novo. A Eucaristia, instituída por Cristo, é o memorial permanente de sua entrega amorosa pela humanidade, é o banquete novo do Reino de Deus, as “Núpcias do Cordeiro” e nós somos convidados a participar sempre com a disposição de fazer o que Jesus fez: Mestre e Senhor, veio servir, lavar os pés dos discípulos. Iniciemos com júbilo a nossa Liturgia.

RITOS INICIAIS

PROCESSIONAL DE ENTRADA

(De pé)

L. e M.: Pe. Ney Brasil Pereira, CD Tríduo Pascal I.

R/. Quanto a nós, devemos gloriar-nos na cruz / de nosso Senhor Jesus Cristo, / que é a nossa salvação, nossa vida, / nossa esperança de ressurreição, / e pelo qual fomos salvos e libertos.

1. Esta é a noite da ceia pascal, a ceia em que nosso Cordeiro se imolou. (R/.)
2. Esta é a noite da ceia do amor, a ceia em que Jesus por nós se entregou. (R/.)
3. Esta é a ceia da nova aliança, a aliança confirmada no sangue do Senhor. (R/.)

ACOLHIDA

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo. (Ef 6,23)

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

ATO PENITENCIAL

Pres.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. (Silêncio)

M.: Domenico Bartolucci, Coro Arq. Campinas.

Solo: Senhor, que lavastes os pés dos discípulos, / para que tivessem parte convosco.

R/. Kyrie eleison! Kyrie eleison!

Solo: Cristo, que sois o Pão da vida descido do Céu, / para que vivêssemos eternamente.

R/. Christe eleison! Christe eleison!

Solo: Senhor, que nosso vosso sangue vos fizestes garantia / da nova e eterna aliança.

R/. Kyrie eleison! Kyrie eleison!

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém!

HINO DE LOUVOR

M.: Fr. Joel Postma, CD Tríduo Pascal I.

Pres.: Glória a Deus nas alturas!

(Os sinos da igreja dobram festivamente durante o canto.)

Ass.: Glória a Deus nas alturas!

Solo: E paz na terra aos homens por ele amados.

A) Nós vos louvamos, **B)** Nós vos bendizemos,

A) Nós vos adoramos, **B)** Nós vos glorificamos,

Ass.: Nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Solo: Glória a Deus nas alturas!

Ass.: Glória a Deus nas alturas!

A) Senhor Deus rei dos céus, Deus Pai todo Poderoso.

B) Senhor Filho, único, Jesus Cristo.

Ass.: Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Solo: Glória a Deus nas alturas!

Ass.: Glória a Deus nas alturas!

Solo: Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

A) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.

B) Vós que estais sentado à direita do Pai, tende piedade de nós.

Ass.: Tende piedade de nós.

Solo: Porque só vós sois o Santo!

A) Só vós sois o Senhor!

B) Só vós sois o altíssimo, Jesus Cristo!

Ass.: Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

Solo: Glória a Deus nas alturas!

Ass.: Glória a Deus nas alturas!

ORAÇÃO DO DIA

Pres.: OREMOS – Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Ass.:** Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª LEITURA (EX 12,1-8.11-14)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ¹o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²“Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família,

um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua.” – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL (SL 115 (116B))

R/. O cálice por nós abençoado

é a nossa comunhão com o sangue do Senhor!

- ¹²Que poderei retribuir ao Senhor Deus * por tudo aquilo que ele fez em meu favor?
- ¹³Elevo o cálice da minha salvação, * invocando o nome santo do Senhor. (R/.)
- ¹⁵É sentida por demais pelo Senhor * a morte de seus santos, seus amigos.
- ^{16bc}Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, * vós me quebrastes os grilhões da escravidão! (R/.)
- ¹⁷Por isso oferto um sacrifício de louvor, * invocando o nome santo do Senhor.
- ¹⁸Vou cumprir minhas promessas ao Senhor * na presença de seu povo reunido. (R/.)

2ª LEITURA (1COR 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória.” ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória.” ²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. – Palavra do Senhor. **Ass.: Graças a Deus.**

(De pé)

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

M.: Mons. Marco Frisina, Coro Arq. Campinas.

R/. Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus. (bis)

V/. Eu vos dou um novo Mandamento, / nova ordem, agora, vos dou, / que, também, vos ameis uns aos outros, / como eu vos amei, diz o Senhor.

EVANGELHO (JO 13,1-15)

(Jo 13,34)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” ⁷Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás.” ⁸Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo.” ⁹Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.” ¹⁰Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos.” ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos.” ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz.” – Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

HOMILIA

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

RITO DO LAVA-PÉS

(Enquanto quem preside se prepara, retirando a casula e amarrando a toalha na cintura, pode-se cantar o refrão seguinte:)

M.: Pe. Ney Brasil Pereira, CD Cantos da Semana Santa.

Ant.: “Eu vos dou um novo mandamento: / que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei”, / disse o Senhor! (bis)

(Quem preside lava os pés de fiéis já designados e os enxuga com a toalha, enquanto isso, se cantam as antífonas:)

Versão e M.: Valdeci Farias, CD Tríduo Pascal I.

1. Jesus, erguendo-se da ceia, / jarro e bacia tomou, / lavou os pés dos discípulos / este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro inclinou-se. / Ó mestre, não, por quem és! / “Não terás parte comigo / se não lavar os teus pés” (bis)
2. “És o Senhor, tu és o mestre, / os meus pés não lavarás.” / “O que ora faço não sabes, / mas depois compreenderás. / Se eu vosso mestre e Senhor, / vossos pés hoje lavei, / lavei os pés uns dos outros, / eis a lição que vos dei” (bis)
3. “Eis como irão reconhecer-vos / como discípulos meus: / se vos amais uns aos outros”, / disse Jesus

para os seus. / “Dou-vos novo mandamento, / deixo, ao partir, nova lei: / **que vos ameis uns aos outros, / assim como eu vos amei!” (bis)**

(De pé)

ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

Pres.: Irmãos e irmãs, elevemos nossas súplicas ao Senhor Jesus Cristo, que lavou os pés aos apóstolos e nos deu o sacerdócio e a Eucaristia, dizendo (cantando), com toda confiança:

M.: Ir. Miria T. Kolling, CD Liturgia e Canto Pastoral 2005.

R/. Atendei-nos, Senhor!

1. Pela Igreja, fundada sobre a doutrina dos Apóstolos, à qual o Senhor encarregou de celebrar e perpetuar o mistério de sua entrega amorosa, para que celebre com zelo e dignidade a Eucaristia, memorial perene da Páscoa de Jesus, rezemos irmãos e irmãs:
2. Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, nosso Bispo Pedro, os presbíteros e diáconos, escolhidos para o Sacerdócio e o ministério, para que, celebrando a Eucaristia, sejam capazes de vivê-la no dia a dia, seguindo o mandamento de Jesus e colocando-se a serviço do povo de Deus, rezemos irmãos e irmãs:
3. Pelos leigos e leigas que assumem ministérios no serviço da Liturgia: leitores, acólitos, cantores e outros, para que, servindo com amor e dedicação, tornem-se imitadores do Cristo Servidor e aprendam dele a também dar a vida pelos amigos, rezemos irmãos e irmãs:
4. Pela nossa comunidade paroquial, que mais uma vez celebra a Páscoa de Jesus, para que a comunhão no Corpo e Sangue de Cristo nos impulse a levar o amor de Deus àqueles que vivem sem amor, abandonados, esquecidos, e rejeitados em nossa sociedade, rezemos irmãos e irmãs:

(Pode haver outras preces da comunidade)

Pres.: Senhor Jesus Cristo, que nos deixastes o mandamento novo do amor, e, por herança, a vossa Igreja e a Eucaristia, dai-nos a graça, ao celebrarmos esta santa Ceia, de passar convosco deste mundo ao Pai. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **Ass.: Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

M.: Pe. Ney Brasil Pereira, CD Tríduo Pascal I.

R/. Onde o amor e a caridade, Deus aí está! (bis)

1. Congregou-nos num só corpo / o amor de Cristo. / Exultemos, pois, e nele jubilemos. / Ao Deus vivo nós temos, mas amemos. / E, sinceros, uns aos outros / nos queiramos. (R/.)
2. Todos juntos, num só corpo, / congregados: / pela mente não sejamos separados! / Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, / mas esteja em nosso meio / Cristo Deus! (R/.)
3. Juntos um dia, com os eleitos, / nós vejamos / tua face gloriosa, Cristo Deus: / gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, / pelos séculos dos séculos. / Amém! (R/.)

(De pé)

CONVITE À ORAÇÃO

Pres.: Oraí, irmãos e irmãs...

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos...

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Pres.: Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar

dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.: Amém.**

ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio da Santíssima Eucaristia I

Eucaristia, sacrifício e sacramento de Cristo)

Pres.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo...

Pres.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis ✠ estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

Ass.: Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

Pres.: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa Francisco, por nosso Bispo Pedro e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

Ass.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N. (silêncio)** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Pres.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos este dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. E veneramos a sempre Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

Ass.: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Pres.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos, para que o celebrassem, o mistério do seu Corpo e do seu Sangue. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Pres.: Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Ass.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pres.: Na noite em que ia ser entregue, para padecer pela salvação de todos, isto é, hoje, ele tomou

o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Pres.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Eis o mistério da fé!

Ass.: Anunciamos, Senhor...

Pres.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N. N.) que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. *(silêncio)* A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pres.: E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, *(Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia)* e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

Ass.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pres.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

PAI NOSSO

Pres.: Rezemos (cantemos), com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos, de todos os males, ó Pai, e dai-nos...

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes...

Ass.: Amém!

SAUDAÇÃO DA PAZ

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

Ass.: O amor de Cristo nos uniu!

CORDEIRO DE DEUS

Ass.: Cordeiro de Deus...

Pres.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo!

CANTO DA COMUNHÃO

*L.: Carlos Alberto Navarro,
M.: Valdeci Farias, CD Tríduo Pascal I.*

1. Eu quis comer esta ceia agora,
pois vou morrer, já chegou minha hora.
R./. Tomai, comei, é meu Corpo e meu Sangue que dou; / vivei no amor! / Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. **(bis)**

2. Comei o pão: é meu corpo imolado
por vós, perdão para todo pecado. **(R./.)**

3. E vai nascer do meu sangue a esperança,
o amor, a paz; uma nova aliança. **(R./.)**

4. Eu vou partir, deixo o meu testamento.
Vivei no amor! Eis o meu mandamento. **(R./.)**

(Momento de silêncio para oração pessoal)

(De pé)

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Pres.: OREMOS – Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

(Após a oração, forma-se a procissão que conduzirá o Santíssimo Sacramento ao altar da reposição, que terá à frente a cruz, velas, turbulo, os ministros com velas etc.)

Transladação do S. Sacramento

Mesma melodia de "Tão Sublime Sacramento".

1. Vamos todos louvar juntos / o mistério do amor, / pois o preço deste mundo / foi o sangue redentor, / recebido de Maria / que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo por Maria, / foi por nós que ele nasceu. / Ensinou sua doutrina, / com os homens conviveu. / No final de sua vida, / um presente ele nos deu.

3. Observando a Lei mosaica, / se reuniu com os irmãos. / Era noite. Despedida. / Numa ceia. refeição. / Deu-se aos doze em alimento, / pelas suas próprias mãos.

4. A Palavra do Deus vivo / transformou o vinho e pão / No seu sangue, no seu corpo / para nossa salvação. / O milagre nós não vemos, / basta fé no coração.

(Chegando ao altar da reposição, quem preside coloca a píxide no tabernáculo, incensa o Santíssimo Sacramento, enquanto o coro canta:)

5. Tão sublime sacramento / adoremos neste altar, / pois o Antigo Testamento / deu ao novo seu lugar. / Venha a fé por suplemento / os sentidos completar.

6. Ao eterno Pai cantemos / e a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito exaltemos, / na Trindade eterno amor. / Ao Deus Uno e Trino demos / a alegria do louvor. / Amém!

(Após a adoração silenciosa por um breve momento, quem preside e os ministros se retiram em silêncio; os fiéis são convidados a permanecer em vigília de oração durante algum tempo da noite. Em tempo oportuno se faz a desnudação do altar.)